



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

INTERVENÇÃO

**DE SUA EXCELÊNCIA CARLOS AGOSTINHO DO ROSÁRIO,
PRIMEIRO-MINISTRO DA REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
NA 5ª CONFERÊNCIA MINISTERIAL DO FÓRUM MACAU**

***“Rumo à consolidação das relações económicas e comerciais entre a China e os
Países de Língua Portuguesa: Unir esforços para a cooperação, construir em
conjunto plataforma e partilhar os benefícios do desenvolvimento”.***

Macau, 11 de Outubro de 2016

Sua Excelência Li Keqiang, Primeiro-Ministro da República Popular da China,

Suas Excelências Primeiros Ministros de Cabo Verde, Guiné Bissau e Portugal,

Sua Excelência Ministro da Indústria e Comércio da República Popular da China,

Sua Excelência Chefe Executivo da Região Administrativa Especial de Macau,

Suas Excelências Ministros dos Países de Língua Portuguesa,

**Minhas senhoras e
Meus senhores,**

1. Ao iniciarmos a nossa intervenção nesta **5ª Conferência Ministerial do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa (Fórum Macau)**, permitam-nos endereçar calorosas saudações a Vossas Excelências e a todos participantes, na convicção de que os trabalhos deste evento irão contribuir para o aprofundamento das nossas relações de amizade e cooperação.
2. Expressamos os nossos agradecimentos à Sua Excelência o Primeiro-Ministro, Li Keqiang, ao Povo e ao Governo chinês, pela calorosa recepção e hospitalidade com que nos têm brindado desde a nossa chegada nesta bela e histórica Região Administrativa Especial de Macau.
3. Manifestamos o nosso apreço pela inestimável contribuição da República Popular da China na assistência ao desenvolvimento do nosso País, o que demonstra que estamos perante um parceiro estratégico de cooperação e um verdadeiro amigo de há longa data.
4. Tomamos esta ocasião para reiterar a nossa solidariedade para com as vítimas das inundações que assolaram recentemente várias regiões da China.

Sua Excelência Primeiro-Ministro da República Popular da China,

Excelências,

**Minhas senhoras e
Meus senhores,**

5. As relações entre os Países de Língua Portuguesa e a China são seculares e históricas. Têm vindo a consolidar-se e a ganhar novo impulso ao longo dos últimos anos, o que é testemunhado, a título de exemplo, pelo estabelecimento do Fórum Macau, em Outubro de 2003.
6. Este Fórum, que é um mecanismo complementar da cooperação bilateral, tem contribuído para elevar, consolidar e dinamizar as nossas relações, a nível governamental, empresarial e comercial, através da operacionalização dos Planos de Acção adoptados nas últimas quatro Conferências Ministeriais.
7. As nossas relações económicas e comerciais, no âmbito do Fórum, são ainda fortalecidas com a implementação de iniciativas tomadas pelo Governo chinês, com enfoque para as seguintes áreas:
 - Desenvolvimento do capital humano;
 - Assistência técnica;
 - Intercâmbio empresarial; e
 - Promoção de investimento chinês nos Países de Língua Portuguesa.
8. Os resultados alcançados neste Fórum Macau encorajam-nos a continuar focalizados nas áreas que contribuem para o desenvolvimento económico dos nossos países, sendo deveras crucial a contribuição activa do sector empresarial neste processo.

9. É neste âmbito que incentivamos e apoiamos a interacção entre os homens e mulheres de negócios dos nossos países, a qual temos a convicção de que ganhará novo ímpeto com a criação da Federação dos Empresários da China e dos Países da Língua Portuguesa, no decurso desta Conferência.

Excelências,

10. O Plano de Acção para o período 2017-2019 está alinhado com as acções previstas no Memorando de Cooperação entre a China e os Países de Língua Portuguesa sobre a Capacidade Produtiva.
11. Estes instrumentos que serão assinados ainda nesta Conferência Ministerial introduzem **um novo paradigma de cooperação**, centrado no alargamento da base e capacidade produtiva dos nossos países, o que vai de encontro com a visão do Governo de Moçambique para melhorar as condições de vida da população.
12. A aposta do nosso Governo é a operacionalização do Programa Quinquenal do Governo 2015-2019, com enfoque no aumento da produção e produtividade.
13. Para o efeito, foram eleitas quatro áreas de concentração e catalisadoras da operacionalização do Programa Quinquenal, nomeadamente: Agricultura, Infra-estruturas, Energia e Turismo que Moçambique tem vantagens comparativas na região e que podem ser convertidas em vantagens competitivas.
14. Com vista a operacionalização dos projectos nestas áreas encorajamos e estimulamos a participação activa do sector empresarial a qual pode concretizar-se em forma de investimentos que privilegiam Parcerias Público-Privado, de entre outras.
15. Neste prisma, com vista a incentivar e atrair o investimento do sector empresarial o Governo aposta na melhoria contínua do ambiente de negócios com destaque para:

- Reforma legal;
- Concessão de incentivos fiscais e aduaneiros;
- Estabelecimento de zonas económicas especiais e zonas francas industriais; e
- Simplificação de procedimentos burocráticos para abertura de empresas e concessão de licenças.

16. Estas medidas associam-se a um vasto leque de potencialidades e oportunidades de que Moçambique dispõe e que favorecem mais investimentos do sector empresarial chinês e de outros países.

17. Assim, convidamos ao sector empresarial da China e dos Países de Língua Portuguesa a investirem no nosso País, capitalizando a localização geográfica de Moçambique que o torna porta de entrada para o mercado da SADC.

Minhas senhoras e

Meus senhores,

18. Reiteramos o nosso apreço pelo forte compromisso do Governo chinês em continuar a contribuir para o desenvolvimento de Moçambique.

19. A terminar, reafirmamos o compromisso de Moçambique de continuar a contribuir para a consolidação das nossas relações de cooperação, bem como para a dinamização do desenvolvimento sustentável dos nossos Países, visando elevar a qualidade de vida dos nossos povos.

Muito Obrigado Pela Atenção